



# O Lojista

Ano XVII nº 198 junho 1998 - Teresina-Piauí

## Empresários debatem desemprego

Páginas 02/06 e 07



Sávio Normando da FCDL prestigiou a homenagem a João e Valdeci Claudino

Leia ainda:

*Falta de mão-de-obra é a maior reclamação dos comerciantes. Pág. 07*

*CDL faz homenagem a lojista pioneira no Rio de Janeiro. Página 05*



Micro-empresárias piauienses organizam caravana para participar da Fenit e conhecer tendências do mercado de confecção



*Empresários recebem títulos em SP. Página 08*

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

### JESUS TAJRA FILHO

#### Os caminhos para combater o desemprego

Essa é a discussão do momento. Não há nenhum lugar do mundo em que essa questão não esteja preocupando. Nós piauienses e teresinenses, temos a obrigação de tratar desses problemas e não esperarmos que alguém, lá em Brasília, ou em qualquer outro lugar do mundo, tenha a capacidade e a iluminação suficientes para resolver os nossos problemas aqui. Na abertura de nossa Convenção, há três meses, já dizíamos que a questão do desemprego não podia ser tratada com a simplicidade que trata o Governo quando diz: "no Brasil tem desemprego, mas no resto do mundo os índices são maiores. "Também acho que não pode ser tratado como uma questão meramente de eleição neste momento. Essa questão é antiga. Se era grave antes, acho que vai ficar ainda mais grave. Existem muitas abordagens sobre esse tema. Eu mesmo tenho algumas certezas mas muitas dúvidas. Vou falar da certeza: precisamos considerar todas as possibilidades, entre elas a redução da jornada de

trabalho. É uma das possibilidades, mas não é a única. É preciso estudar e levar em conta as peculiaridades de cada região. Aqui no Piauí, o comércio varejista é uma forte alavanca de desenvolvimento e da produção de emprego. Para nós, que integramos o setor que mais emprega jovens em nossa capital, a flexibilização das leis trabalhistas é fundamental. Discute-se que não deu certo em outros países, mas é certo também que o empresário não pode mais conviver com esse custo. Isso leva à informalidade e barra o crescimento das pequenas empresas e impede as maiores de continuar crescendo. Mas o que nos preocupa sobremaneira neste momento da Economia Nacional é a taxa de juro imposta pelo Governo. Uma redução de 1% que fosse, geraria muito mais emprego do que a redução da jornada de trabalho, por exemplo. Enquanto isso não ocorrer, as empresas vão continuar sendo massacradas por esses percentuais. Uma política excessivamente monetarista está impedindo a produção e obviamente a criação de novos empregos.



Se a Economia não privilegia o trabalho não haverá empresa e sem elas, como existirá o emprego? Isso é o começo de um debate que deve prosseguir em todos os setores. Aconteceu este mês na Câmara Municipal e deveria servir como exemplo para outras entidades. Esta edição de nosso informativo abre espaço para a discussão do tema entre os lojistas. Para que eles possam explicar suas posições e assim prestar uma importante contribuição ao debate.

## O Lojista

Informativo CDL

Número 197 / junho/98

DIRETOR-PRESIDENTE

JESUS TAJRA FILHO

EDITORA

Cinthia Lages

EDITORAÇÃO

Conceição Silva

FOTOLITO E IMPRESSÃO

Gráfica do Povo

fone: 225-3369

Teresina- Piauí

Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina

Rua Desembargador Freitas, número 990

telefone 221-6969

Tiragem 1.000 exemplares  
Circulação mensal

# COMERCIAL CARVALHO

compre e concorra  
a um

Ford KA



Sorteio Dia 31 / 12 / 97

escolha a loja mais perto de você e boas compras

o seu maior conforto é sempre o menor preço



O Supermercado do Ano.  
Agora também no São João



Colabore com o nosso jornalzinho. Envie notícias para o telefone 221-6969 e saiba também como anunciar no informativo.

## PIAUIENSES PARTICIPAM DA 47ª FENIT

A Feira da Indústria Têxtil, realizada de 23 a 28 de junho, no Anhembi em São Paulo, atraiu dezenas de empresários piauienses. Do setor de confecções, eles consideram a Fenit uma referência importante para o consumo nos próximos seis meses. Tecidos, novos materiais, cores que estarão nas vitrines com a chegada da coleção de verão. Tudo isso serve como reciclagem para os confeccionistas que têm contato com as maiores empresas do país e podem participar das palestras e assistir aos desfiles promovidos nos dias da Feira.

As empresárias Marlúcia Costa e Marlânia Monteiro visitaram a Fenit com o objetivo de conhecer as novas tendências da moda. E aproveitaram para fazer compras para suas lojas. Nos stands, as empresas de São Paulo e Belo Horizonte apresentam as peças que serão comercializadas para lojas de todo o país. Os stands mais visitados pelas lojistas do Piauí apresentaram as criações do Salão Mineiro e o Espaço de Moda Paulista. Este ano, o stand do Ceará trouxe o maior número de empresas para ampliar suas vendas pelo Brasil. É uma chance muito boa para saber o que será usado nos próximos meses, diz o diretor geral da Ônix jeans, Flávio Germano Magalhães. Todos os anos, a empresa piauiense ocupa uma grande área da Feira para mostrar a sua coleção (leia reportagem nesta edição). A empresária Pastora Brito, das Lojas Alpha fez restrições aos lançamentos da Feira mas reconhece sua importância na apresentação dos novos materiais que estão sendo utilizados nas confecções. Paralela à Fenit, também aconteceu a Fenatec, feira de tecidos e equipamentos para empresas de confecções.

### GRUPO CONHECEU AS TENDÊNCIAS



Quarenta microempresários piauienses participaram da Fenit, em São Paulo. Integrantes de grupos de produção dos bairros de Teresina, eles foram a convite da Secretaria Municipal da Indústria e Comércio para conhecer novas tendências, matéria-prima e o uso de novas tecnologias na confecção de malhas e tecidos. As cinco associações de produtores - do Mocambinho, Monte Castelo, Promorar, Parque Piauí e da Feira da Ponte conheceram de perto o trabalho exposto das maiores empresas do país. Segundo Gilberto Pereira, que liderou o grupo, o principal objetivo da comitiva era buscar informações para a compra de materiais. Os microempresários também estavam interessados em produzir com mais competitividade. Para isso, o grupo assistiu

a palestras no Centro Têxtil. De acordo com Lúcia de Fátima, as palestras permitiram o conhecimento das cores, dos tecidos. Ela também considerou importante o conhecimento da qualidade das peças. Lúcia trabalha na produção de 2 mil peças por mês.

Conceição de Maria Ibiapina produz 600 peças entre calcinhas e soutiens na confecção do Mocambinho. Ela trabalha com duas costureiras e diz que a compra de material é um dos maiores problemas que enfrenta. Os preços são altos e há dificuldade para encontrar os produtos desejados. "Conhecendo o trabalho feito nas grandes empresas, a gente pode competir melhor", disse. Antes de ir a São Paulo, o grupo visitou a Feira Hippie de Gioânia, considerada a maior da América Latina.

# FIAT JELTA

## REAL TEM FINANCIAMENTOS PARA EMPRESA

Há dois meses, os lojistas de Teresina estão recebendo mais informações sobre os serviços que pode dispor através do Banco Real. Uma série de opções de financiamentos e linhas especiais de crédito que podem servir para pagamento de pessoal, reposição de estoque, além da antecipação de receita através de cheques pré-datados ou faturas de cartão de crédito. Os gerentes das agências de Teresina já visitaram mais de cem empresas apresentando aos lojistas o material publicitário que divulga esses serviços. Os lojistas visitados também recebem a proposta de abertura de conta, acompanhada de uma carta assinada pelo presidente da CDL, Jesus Tajra Filho, falando sobre os convênios e parcerias que a CDL da capital já mantém com o Banco Real. "O resultado tem sido muito bom. Os lojistas estão podendo conhecer todos os planos disponíveis para eles", informa o gerente-geral, Juscelino Conceição. No mês de julho, as visitas serão interrompidas mas o lojista que se interessar pelos serviços pode telefonar para o número 221-3030 e solicitar essas informações. Quanto às taxas de juros, elas são financiadas diretamente com o Banco, de acordo com a variação. O certo é que o Banco oferece o melhor serviço para o varejista, dando sempre os prazos mais elásticos e as menores taxas.



Juscelino Conceição - gerente -geral

### EMPRÉSTIMO PARA PESSOA FÍSICA É NOVIDADE

*Um serviço exclusivo para pessoas físicas é a novidade implantada pelo Banco Real e está disponível em todas as agências do Banco. Trata-se do 'Real Parcelado', a linha de crédito que permite ao correntista obter empréstimos a partir de R\$ 200,00 e escolher as condições de pagamento: de 4 a 12 meses. Na abertura da conta, o cliente recebe um talão de cheque diferenciado para que o pagamento seja feito parceladamente. O limite do empréstimo vai depender do cadastro do cliente e do potencial dele, a ser analisado pelo Banco. O produto é exclusivo para pessoas físicas e o juro estabelecido é de 4,5% ao mês. De acordo com o gerente-geral no Piauí, Juscelino VConceição, a linha de crédito pode ser aberta até o final do mês. O Banco Real tem agências no centro e no Jockey, além de um posto de serviço na Telepisa.*

### CONFIRA O RANKING DO SPC NO BRASIL

Teresina está entre as capitais do nordeste com o maior número de consultas ao serviço de proteção ao Crédito. A tabela publicada pela revista "Dirigente Lojista", órgão da Confederação Nacional dos Lojistas mostra a capital piauiense na quarta posição na região. de acordo com dados do mês de janeiro/98, foram concedidas em Teresina 66.158 informações de clientes. No nordeste, só as capitais da Bahia, Pernambuco e do Ceará efetuam

mais vendas à crédito. Sendo que Salvador é a campeã com 220.403 consultas no primeiro mês do ano, seguida por Recife (158.740) e Fortaleza (149.618). O número de informações solicitadas ao SPC de Teresina é bem maior do que os pedidos feitos em São Luís (34.408); Natal (42.309); João Pessoa (34.939) e Maceió (36.206). A capital com menor movimentação no comércio é Palmas (To), onde foram efetuadas 2.668 consultas para o SPC. A relação não inclui São Paulo e

a capital do Rio de Janeiro é a recordista em vendas com 629.099 pedidos de informações no período. A relação também mostra o crescimento do comércio no nordeste em relação às outras regiões. Belo Horizonte, um importante centro de compras perde para Salvador, por exemplo. Outras cidades nordestinas também disputam como polos comerciais de médio porte. É o caso de Caruaru (Pe) e Feira de Santana (Ba.)

(Dirigente Lojista - edição de abril)

# CDL HOMENAGEIA EMPRESÁRIA

A primeira mulher a assumir a presidência da Câmara de Dirigentes Lojistas de Nova Iguaçu, cidade do Rio de Janeiro foi uma piauiense. Por seu pioneirismo, Cecília Alves Borges recebeu homenagem da CDL de Teresina, durante estadia na capital, semana passada. Foi durante almoço no Iate Clube de Teresina, quando recebeu uma placa das mãos da diretora da Câmara de Dirigentes Lojistas, Eline Castro.

Cecília Alves Borges assumiu a presidência da CDL de Nova Iguaçu em 1972, uma época de grandes mudanças para o Brasil - basta lembrar que em 73, com o aumento do preço do petróleo, o país passou por dificuldades com a queda da produção industrial e o alto preço do produto.

Cecília - ou Dona Ciça como é conhecida - é a mais velha de oito irmãs. Ajudava o pai, um produtor rural do interior do Piauí. Ela conta que comandava 40 homens na lavoura e ainda cuidava da compra de algodão. À noite, ainda estudava e dava aulas para os soldados, como maneiras de reforçar o orçamento doméstico. Em 1948 mudou-se para Nova Iguaçu, onde casou e teve 3 filhos. O marido ficou doente e ela viu se repetir a sina que a acompanhava desde a infância. Cecília passou a vender jóias, roupas, tecidos e pequenos artigos que mantinham o sustento da família. Um de seus empreendimentos foi a Camisaria Progresso, onde vendia confecções.

Quando presidia a entidade lojista de Nova Iguaçu - que ajudou a fundar - Cecília trabalhava numa pequena sala e tinha apenas uma funcionária. "Ninguém sonhava com o aparato tecnológico de hoje", conta.



Eline Castro, da CDL de Teresina e Cecília Alves

Atualmente, o município de Nova Iguaçu tem 1,2 milhão de habitantes. Aos 70 anos de idade a primeira mulher a presidir a CDL da cidade, comanda as duas lojas da família, a It Modas e tem no filho, Elio Borges, o sucessor dos negócios da família.

Durante a homenagem prestada pela CDL de Teresina, Cecília disse que estava emocionada com a lembrança dos conterrâneos. De volta à capital, ela visitou o centro comercial e os shoppings e gostou do que viu. Cecília elogiou o desenvolvimento do comércio e a qualidade das instalações das lojas, destacando a modernidade e a preocupação com a qualidade dos produtos. Para ela, o crescimento do comércio de Teresina reflete a importância do setor na vida dos teresinenses.

O almoço no Iate Clube reuniu



Cecília recebe placa de homenagem

jornalistas que foram convidados pela colunista Elvira Raulino, idealizadora da homenagem à pioneira, além da empresária carioca Vera Loyola.

## DROGARIAS PIAUÍ

É DAQUI É DA GENTE

ENTREGA A DOMICÍLIO  
EM TODO O ESTADO DO PIAUÍ

19 ANOS A SERVIÇO  
DA SUA SAÚDE  
DA SUA VIDA

- Matriz:  
Rua 7 de setembro,  
100 - Sul

221-4232

- Filial João XXIII  
Av. João XXIII,  
878 - Jockey  
FAX: 232-7734

800-1414

DISPOMOS DE CARTÃO PRÓPRIO

ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. Campos Sales, 675  
Pabx: 223-1844 - Fax: 223-6469/800-1414

RECEBEMOS TODOS OS CARTÕES  
DE CRÉDITO E CHEQUE PRÉ-DATADO

- Filial Coelho de Resende  
Rua Coelho de  
Resende, 310

222-6836

- Filial David Caldas  
Rua David  
Caldas, 220 Sul

221-4860

- Filial Variedades  
(Só Variedades)  
Rua Rui Barbosa,  
68 - Sul

221-5002

# LOJISTAS DEBATEM

*Maior empregador do setor privado, o comércio é a alavanca de desenvolvimento para a capital piauiense. O desemprego, um problema mundial e que preocupa também no Brasil é tema de discussão neste mês. Para isso, "O Lojista" foi ouvir a opinião dos lojistas sobre as dificuldades para a manutenção do emprego, em meio à retração de vendas, provocada pela alta dos juros e que tem como consequência também a inadimplência que amedronta o comércio e afasta o consumidor das compras. Na era da globalização, como fazer para adaptar empresas à nova realidade mundial e ainda assim manter o nível de empregos que não cause problemas sociais. Com certeza ninguém tem a resposta para essa equação. Mas o que se pode notar nos depoimentos a seguir, é que existe a preocupação do empresário, que usa a criatividade e compreende a importância do seu papel na economia do Estado.*

“É muito importante que os governos estaduais e municipais facilitem a entrada de empresas multinacionais, dando algum tipo de benefício, para que essas empresas saiam de São Paulo e se desloquem para a região nordeste, principalmente para o nosso caso, aqui Teresina. Não estou falando só em matéria de impostos mas na facilitação. É importante ser bem querido quando você chega. Por exemplo, no caso do McDonald's - nós estamos gerando 125 empregos, o governo do Estado no que pode nos ajudar.. A Prefeitura também fez o possível para nos ajudar. Se todos os estados tivessem essa postura que o Piauí teve com a McDonald's e não somente conosco, mas com todas as empresas que queiram se instalar em estados menores, atrairia.

Em nosso caso, qualificação não foi problema.. Nós recebemos mais de dez mil fichas de inscrição. De pessoas de curso superior, inclusive, e nós sentimos que o mercado de trabalho é deficitário. Para o McDonald's foi surpresa. Um recorde nacional. Infelizmente não podíamos atender a todos. Para nós foi difícil selecionar os curriculuns. Acredito que, a cada dia que passa o estudante de segundo grau se prepara para ter uma chance no mercado de trabalho.

Ignácio Melo - gerente de marketing da McDonald's do Nordeste)

O empresário Ricardo Moreno, proprietário da Rede de Lojas Barulho Discos defende o funcionamento do comércio aos domingos. Ele considera a ampliação do horário uma abertura para a criação de empregos. “Quanto mais tempo a ponte comercial funcionar, mais empregos vai gerar”, defende ele, que costuma cumprir os acordos que prevêm o funcionamento de lojas nesse dia. Ricardo Moreno também cobra mais vontade política que permita a instalação de indústrias no Estado - o que implica em incentivos fiscais por parte do governo estadual. Moreno, que tem lojas no centro comercial e nos dois shoppings acredita que a tendência do momento é de crescimento do desemprego. “está havendo um enxugamento das lojas”, conta. Ele lamenta ainda, a falta de profissionalismo na área. “Falta mão-de-obra especializada”, diz ele, que também montou loja em São Luís (Ma)



Inácio Melo - gerente McDonald's

*“É preciso que as pessoas comecem a entender que os problemas que afligem a sociedade são ocasionados na pobreza do estado.. Isso é que precisa ser combatido através de incentivos que permitam a instalação de indústrias no Piauí. É preciso atrair investimentos que vão gerar novos empregos e, é claro, aumentar a riqueza do Estado abrindo novas frentes de desenvolvimento.*

(Márcia Maria Alencar Rebelo, proprietária da Importadora Shopwell)

# OBRE “DESEMPREGO”

## ESTUDAR É A SOLUÇÃO

“É um a discussão muito importante. Todos todos estão falando sobre isso e cada um de nós se pergunta qual a saída. É tão difícil a gente encontrar alguma saída... Começa na Câmara de Deputados. É preciso uma modificação nas leis trabalhistas. É preciso também determinado posicionamento do governo com referência á importação e exportação. É preciso muito debate, são necessários muitos pontos de vista para se chegar a uma definição do que se precisa. Mudança de Lei, Abertura de Mercado, são apenas alguns caminhos. mas é preciso ser feita uma análise profunda. Acho até difícil e comprometedor definir em poucas palavras esse momento que estamos vivendo. O povo está esperançoso, não parou de se preparar. Se não está tendo emprego, os jovens estão aproveitando para estudar. O advento da informática é importantíssimo e é isso que eu recomendo aos jovens. Que eles se preparem dessa maneira, tentando acompanhar a agilidade dos computadores (João Claudino)



João Claudino

“Aumentar o número de indústrias é o melhor caminho para diminuir o desemprego e, ao mesmo tempo, aumentar as exportações e trazer mais divisas. É preciso um plano, uma organização que possa atrair essas indústrias”  
(José Alves Junior U.S Import)

“Acredito que a onda de desemprego se deve ao fato da inexistência de pessoas qualificadas para trabalhar nas áreas que estão precisando. Hoje as empresas precisam de pessoas que tenham uma formação melhor, nível de segundo ou terceiros graus. Tem pessoas que estão procurando emprego mas não obedecem esses critérios. A falta de qualificação tem vários motivos: o primeiro é mesmo a necessidade de abandono do estudo para trabalhar. Aos 18, 21 anos, esses jovens vão ver o quanto vai fazer falta o estudo que ficou para trás”  
(Jaime Garcez- gerente)

“A instalação de mais indústrias é a grande saída para aumentar o número de empregos. Dentro do que já vivemos, acho importante destacar que é preciso mais profissionalismo. Muitas vezes, o empresário interessado em expandir seus negócios enfrenta essa dificuldade. O mercado de trabalho não oferece pessoas preparadas, dentro da exigência do ramo de atividades. Posso citar um exemplo em minha loja. Para a contratação das vendedoras fizemos vários testes. Poucas candidatas conseguiram aprovação porque não tinham qualquer conhecimento da profissão”.

(Idenize Porto -proprietária da Bloom)

“Na minha maneira de pensar, o governo federal e estadual devem diminuir a carga tributária, de maneira que as pequenas empresas possam crescer e gerar mais empregos. O brasileiro tem vontade de trabalhar mas não tem estímulo, não tem incentivo.”  
(Irineu Fernandes)

“Qualificação profissional. Isso é muito importante para garantir o emprego. Infelizmente, há falta de bons profissionais no mercado de trabalho, o que dificulta a contratação. O comércio mudou. E para funcionar bem é preciso existir essa qualificação. Os bons vendedores são fundamentais para o sucesso da loja. O consumidor está mais exigente e para agradá-lo é necessário investir na contratação de bons profissionais. Acho que enquanto não houver essa qualificação, o desemprego no comércio vai continuar”.

(Flávia Eugênia Costa Rebelo-proprietária da Cicita's)

A saída é o incentivo à agricultura. É só a gente tomar como exemplo os estados desenvolvidos. No Piauí, nem adianta se pensar em indústria que não tem desenvolvimento daí. O governo deve estimular a produção primária e o turismo. Cada dólar investido em turismo gera muito mais emprego do que na indústria. O estímulo à agricultura fará os migrantes voltarem ao campo porque emprego gerado na cidade é aquele sem carteira  
(Marcos Brito - Mr. Cat)

“A preocupação com o desemprego existe no Brasil. No Piauí é a mesma coisa. O governo tem que dar incentivo, para que os empresários possam produzir mais. Também é preciso haver uma redução drástica dos juros, que estão impedindo que os empresários obtenham financiamentos. Com a redução dos juros poderão ser feitos investimentos, comprar novos equipamentos e é claro, mais contratações.  
(José Ricardo Tajra - Mercearia)

# EMPRESÁRIOS RECEBEM TÍTULO

Empresários e políticos piauienses prestigiaram a solenidade de entrega dos títulos de cidadãos paulistanos aos irmãos João e Valdeci Claudino, realizada no último dia 2, no Centro Têxtil. O governador Mão Santa, os senadores Hugo Napoleão e Freitas Neto, deputados federais e estaduais, representantes do Poder Judiciário participaram da entrega. O título de cidadania foi projeto de autoria do vereador Miguel Colassuono (PPB).

Valdeci e João Claudino são naturais de Uiraúna (Pb) e há 30 anos vieram para o Piauí. daqui, a empresa se expandiu por vários estados. Em São Paulo, o comando dos negócios fica a cargo de Valdeci Claudino. A holding tem 12 empresas, incluindo a fábrica Guadalajara, a maior produtora de jeans do país, e onde trabalham 2 mil pessoas. Além do Armazém Paraíba, a maior loja de departamentos do Estado e onde trabalham mais de 1500 pessoas. O grupo tem mais de 10 mil empregados



João e Valdeci Claudino foram homenageados no Centro Têxtil, em São Paulo.



Miguel Colassuono e Luiza Erundina (abaixo)



O presidente da FCDL, Sávio Normando participou da homenagem



Luiza Erundina



# JUNHO TEM VENDAS MAIS BAIXAS

Promoções, ofertas especiais para os namorados e muita inspiração na Copa do Mundo marcaram o mês de junho no comércio de Teresina. Com um horário diferenciado para se adaptar aos jogos da seleção brasileira, os lojistas solucionaram o impasse criado pela necessidade de atender aos consumidores e ao mesmo tempo, permitir que seus funcionários pudessem acompanhar a performance do time brasileiro na competição.

O Serviço de proteção ao Crédito fechou o mês de junho com o um número final de 134.084 informações. O total de consultas feitas ao SPC e ao serviço de cheque de 1º a 30 de junho foi menor do que no mês anterior, quando foram fornecidas 135.373 informações. As consultas ao Serviço de proteção ao Crédito foram maiores: 95.671 (junho) e 93.891 (maio). Apesar de ser o mês dos namorados - onde normalmente há aquecimento de vendas, acrescido dos demais eventos já citados, os números mostram que as mães superaram os namorados - ao contrário do que ocorreu no ano passado.

A redução da inadimplência no período também foi menor (veja quadro)

## CONSULTAS

SPC .....	95.671
Cheque .....	38.413
Total .....	134.084
Cancelados .....	14.302

*dados referentes ao período de 1º a 30 de junho/98*

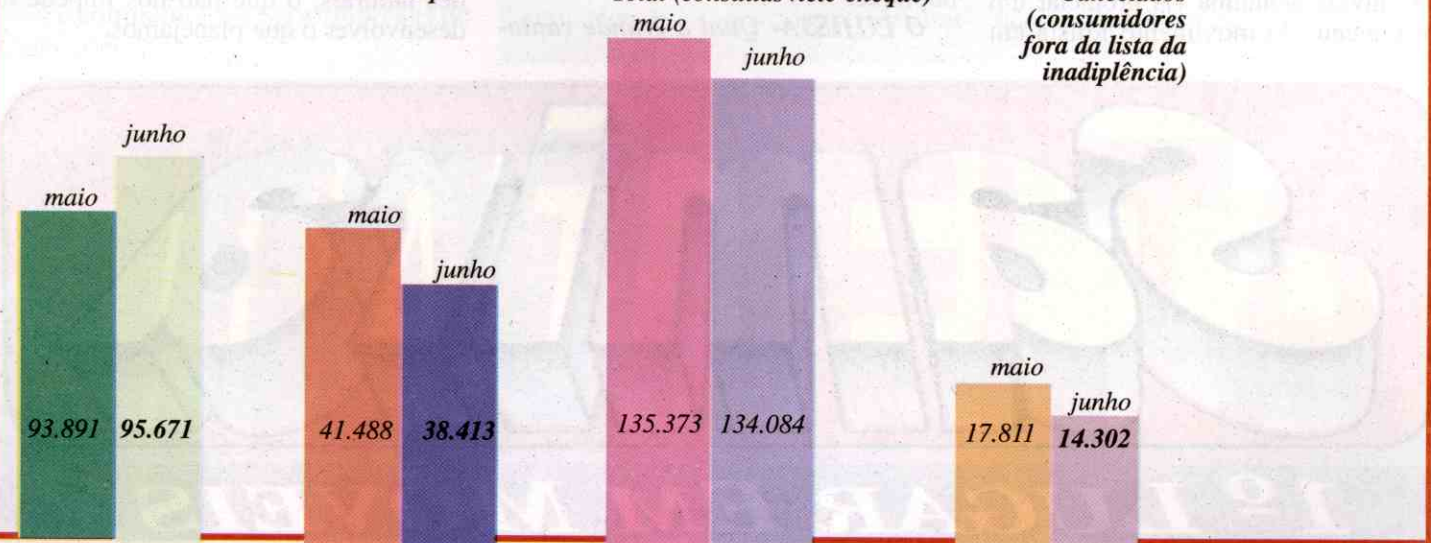


Consultas ao SPC

Tele-Cheque

Total (consultas+tele-cheque)

Cancelados  
(consumidores  
fora da lista da  
inadimplência)



Entrevista: SÁVIO NORMANDO

## FCDL INTERIORIZA ATIVIDADES

O empresário Sávio Normando está à frente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Piauí e comanda o processo de interiorização que fortalece o movimento lojista piauiense. Ele fala ao informativo "O LOJISTA" sobre esse trabalho.

**O LOJISTA - Como está a interiorização?**

**SÁVIO** -Essa é uma de nossas metas. Em nosso segundo mandato percebemos que o processo de interiorização se faz cada vez mais necessário. Em minha primeira gestão como presidente da FCDL trabalhamos mais o aspecto externo, evidenciando o nosso movimento fora do Piauí., o que se consolidou ainda mais após as convenções. Nessa segunda etapa, queremos interiorizar as ações, uma decorrência do próprio crescimento lojista. Consiste em fortalecer as CDLs já existentes através de visitas constantes, de intercâmbio, de troca de informações e experiências, transmissão de novas tecnologias. Também detectamos regiões onde o movimento lojista esteja evidenciado para fundar novas Câmaras. Em síntese, esse é o processo de interiorização que queremos fazer. O interior do estado já necessita de uma maior participação nossa, quer seja com transmissão de informações, no aspecto da interligação do sistema SPC, no aspecto de treinamento de pessoal, então as ações que a Federação possa resolver, sem dúvida nenhuma nós não mediremos esforços para que isso aconteça.

**O LOJISTA- E qual é a fase atual?**

**SÁVIO**-NO que diz respeito à visita, estivemos em vários municípios. Como exemplo mais recente temos a caravana que foi conferir a posse da nova diretoria da CDL de Piriipiri, uma diretoria que, sem dúvida nenhuma vai propiciar um crescimento do movimento lojista em



toda a região. esse intercâmbio é importante. Basta dizer que este ano, queremos incentivar a participação de lojistas do interior na Convenção nacional, marcada para o mês de outubro. O Piauí vai levar um número significativo de pessoas para Santa Catarina, onde a Convenção acontecerá. É uma maneira de aprender e trocar informações com companheiros de todo o país. Nós temos confirmado um número expressivo - mais de 70 lojistas. Será um recorde de participação do Piauí. De Piriipiri, devem participar 20 lojistas. Mas também teremos representantes de campo Maior, São João, Picos e Parnaíba.

**O LOJISTA - A interiorização já chegou a quantos municípios?**

**SÁVIO**- Já temos oito Câmaras. Além de Teresina, temos Parnaíba, Piriipiri, Campo Maior, Água Branca, São João, Picos e Floriano. Essas cidades já têm CDLs. Até o final do ano, devem ser criadas mais quatro. No decorrer do próximo ano, esperamos que esse número duplique.

**O LOJISTA- Qual a grande vanta-**

**gem da interiorização?**

**SÁVIO** - O crescimento profissional, o crescimento do empresário lojista. Ele se profissionaliza mais com a troca de informações e experiência. O movimento lojista só pode ser forte se as bases forem fortes. É importante ressaltar a "capilaridade". O que é isso? É qualquer município, por mais distantes que seja pode não existir uma escola ou hospital, mas tem um ponto de venda, tem um lojista. Daí a importância do nosso movimento. Estamos divulgando também a importância da segurança do crédito. Nós damos as informações dos serviços que podem ser prestados pelo SPC para garantir essa segurança. Em última análise quem ganha é o consumidor com um sistema de crédito funcionando.

**O LOJISTA - QUAL a receptividade do lojista do interior diante dessas inovações?**

**SÁVIO**- A melhor possível. No mundo globalizado a velocidade das informações chegou ao interior e o lojista está ávido pelas novidades, por acompanhar as mudanças.

**O LOJISTA - E as cidades onde não existem CDL's, como é a procura dos lojistas?**

**SÁVIO**- Já tem acontecido. Nós então enviamos o nosso diretor executivo, que está fazendo um excelente trabalho e eu quero deixar isso registrado aqui, assim como a Ana Zélia. Ressalto também o papel do diretor distrital, que é o meu diretor, o ex-presidente, senhor Pedro Rocha. Ele tem participado bastante do movimento lojista e é o responsável pela abertura de novas Câmaras. O processo de interiorização está acontecendo em todo Brasil. No Piauí é o esperado, desde o planejamento que fizemos. Existem as dificuldades naturais, o que não nos impede de desenvolver o que planejamos.

# Samira

1º LUGAR EM MÓVEIS

# AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATE DESEMPREGO



O delegado do trabalho, José Eduardo Pereira



Jesus Filho - presidente CDL

A Câmara Municipal de Teresina realizou audiência pública para discutir o problema que mais preocupa os brasileiros atualmente. Encontrar saídas para o desemprego é hoje o grande desafio dos responsáveis pelas atividades produtoras do país. O vereador Anselmo Dias (PCdoB) reuniu empresários, industriais, sindicalistas e representantes dos comerciários e da Universidade Federal para debater o tema. A audiência também contou com a presença do delegado regional do trabalho do estado, José Eduardo Pereira, que começou falando sobre a ineficácia - pelo menos até agora - do contrato temporário, a Lei que surgiu com a proposta de aumentar o número de empregos, principalmente nas grandes cidades. O presidente da CDL de Teresina,

Jesus Tajra Filho representou o setor do comércio no debate - cujo tema ele considera "o mais difícil do mundo" - Jesus Filho explicou aos trabalhadores que compareceram à Câmara Municipal que também os empresários estão enfrentando grandes dificuldades, principalmente com a pesada carga de impostos e tributos, que praticamente impede as empresas de se expandirem e consequentemente, de aumentar o número de empregos. Defendeu a reforma tributária, considerada essencial pelo movimento dos lojistas de todo o país.

Representando a Federação das Indústrias do Piauí, o empresário Francisco Ferreira explicou as dificuldades a que são submetidas as pequenas empresas no

Piauí. Por força da Lei, elas têm que se manter com um capital estipulado em R\$ 120 mil /ano, o que praticamente força a manutenção da informalidade. O resultado disso acaba sendo o desemprego ou a criação de empregos casuais que não atendem às necessidades dos trabalhadores. Também participaram da discussão, o representante do Sindicato dos Comerciários, Cícero Magalhães e o professor da UFPI, Dalton Macambira e Edilson Rocha, do Sindicato dos Urbanitários.

Autor da proposta da audiência, o vereador Anselmo Dias considerou proveitosa a participação dos debatedores, na discussão de um tema tão importante para a população.

# JELTA

*1º lugar em eletrodomésticos*

# PIAUI É DESTAQUE EM FEIRA



Mais uma vez, a Onix Jeans reservou o maior espaço da Fenit para apresentar sua coleção. O stand tinha 300m<sup>2</sup>, onde as 150 peças produzidas para a próxima estação ficavam à vista dos clientes. Maior fabricante de jeans do país, a fábrica também inaugurou um show room em São Paulo e inicia no segundo semestre, a abertura de franquias, com previsão de 200 lojas nos próximos 5 anos.



Sua empresa acaba de conquistar **5 dias sem juros** por mês no cheque especial.



**5**  
Real  
Empresa  
Plus

**Banco Real**